

## **POLITICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS: AVANÇOS E DESAFIOS DO ESTADO DO CEARÁ NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.**

ANTONIO FAGUNDES GOMES DA SILVA, FRANCISCA KATHYANE MALHEIRO LINS, TAYNA TIMOTIO PARENTE, FRANCISCO THIAGO DA SILVA MORAIS, FRANCISCA LAUDECI MARTINS SOUSA

A população mundial aumenta continuamente o consumo de mercadorias. Isto se deve ao fato de que as necessidades desta são ilimitadas e que o avanço tecnológico contribui de forma direta para o consumo exacerbado. Assim, muitos produtos começam a ter uma vida de uso de curto prazo decorrente do descarte e do desperdício, o que se justifica pelas próprias estratégias do capital tais como a obsolescência programada. Esta pesquisa procura indagar sobre a implementação da medida governamental cujo objetivo é sistematizar a destinação dos resíduos sólidos no Brasil, denominada Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e como objetivo geral analisar as especificidades da mesma no estado do Ceará. Para cumprir os objetivos realizamos um estudo bibliográfico. Como resultado, vimos que a PNRS prevê como principais diretrizes para a gestão dos resíduos, a construção de metodologias de sensibilização dos sujeitos implementadas a partir do fomento à participação ativa da sociedade na constituição de meios e estratégias de destinação dos resíduos sólidos; a construção de aterros sanitários e a eliminação dos lixões a céu aberto. No Ceará, os municípios não adotaram a Lei de criação de aterros sanitários previsto na PNRS e agora, após o fim do prazo que acabou neste dia 2 de Agosto de 2014, estão prestes a serem punidos. Segundo a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) a lei sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos do Ceará, institui a coleta seletiva de papel para os órgãos e entidades da administração pública estadual direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações de recicláveis. O decreto cria ainda, na sede da SEMACE, postos de coleta para pilhas e baterias. Ainda de acordo com o regulamento, não será mais permitida a utilização de copos plásticos descartáveis nas repartições públicas. Entretanto esta série de medidas se apresenta como estratégias paliativas na medida em que, segundo o governo do estado, ainda existem 280 lixões.

**PALAVRAS-CHAVE:** RESÍDUOS SÓLIDOS; MEIO AMBIENTE; PRESERVAÇÃO; PNRS

**ÁREA TEMÁTICA:** ECONOMIA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER